

**ATIVIDADES EXPERIMENTAIS: UMA ANÁLISE
DA LINGUAGEM UTILIZADA NOS LIVROS DIDÁTICOS
DE ENSINO DE CIÊNCIAS DOS ANOS FINAIS
DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Luciana da Silva Oliveira (UENF)

lucianacederj2@gmail.com

Roberta Aparecida de Sales (UENF)

roberthasalles@hotmail.com

Aline Peixoto Vilaça Dias (UENF)

alinepeixoto12@hotmail.com

Gelbis Martins Agostinho

gelbismartins@gmail.com

Com atividades experimentais é possível contextualizar os conceitos e estimular a investigação. É preciso que durante a realização desse tipo de atividade a linguagem utilizada tanto pelo professor quanto pelo livro didático seja de fácil entendimento para o aluno. Com base nesses apontamentos, definiu-se como objetivo para o presente estudo discorrer sobre como vem sendo utilizada a linguagem nos livros didáticos do Ensino de Ciências dos anos finais do Ensino Fundamental, no que tange a atividades experimentais. A metodologia aplicada foi a pesquisa bibliográfica, analisaram-se artigos, livros que em sua maioria foram publicados nos últimos cinco anos. Verificou-se a importância das atividades experimentais no processo ensino-aprendizado. Sobre a linguagem utilizada nos livros constatou-se que muitas das vezes a experimentação proposta só é apresentada com linguagem verbal. Ademais, alguns estudos apontam que a linguagem utilizada é bastante científica, o que requer do professor o uso da transposição didática no momento da realização da atividade experimental, para que assim o aluno compreenda o que está sendo ensinado. Conclui-se, com base no estudo, que há uma necessidade de se repensar na abordagem da linguagem empregada nos livros didáticos para que a aprendizagem dos educandos seja facilitada.

Palavras-chave:

Linguagem. Ensino de Ciências.

Atividades Experimentais em Livros Didáticos.